



ConScientiae Saúde

ISSN: 1677-1028

conscientiaesaude@uninove.br

Universidade Nove de Julho

Brasil

Erickson Rodrigues, José; Nunes de Almeida, José Daniel; Nicácio de Lima, Orisvaldo Wesley; Dibai Filho, Almir Vieira; Fidelis de Paula Gomes, Cid André

Opinião dos alunos de graduação em Fisioterapia sobre o uso do wiki como ferramenta auxiliar na aprendizagem

ConScientiae Saúde, vol. 10, núm. 3, 2011, pp. 514-519

Universidade Nove de Julho

São Paulo, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92920013015>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe , Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

Opinião dos alunos de graduação em Fisioterapia sobre o uso do *wiki* como ferramenta auxiliar na aprendizagem

Opinions of undergraduate students in Physical Therapy about the use of wiki as auxiliary tool in learning

José Erickson Rodrigues¹; José Daniel Nunes de Almeida²; Orisvaldo Wesley Nicácio de Lima²; Almir Vieira Dibai Filho²; Cid André Fidelis de Paula Gomes²

¹Docente – FCBS/Cesmac, Maceió, Alagoas, Brasil.

²Fisioterapeutas – FCBS/Cesmac, Maceió, Alagoas, Brasil.

Endereço para correspondência:

Almir Vieira Dibai Filho

R. São João, 1529, apto 62, Alto

13416-585 – Piracicaba – SP [Brasil]

dibaifilho@gmail.com

Local da pesquisa:

Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde

(FCBS), Centro Universitário Cesmac – Curso de

Fisioterapia. Maceió, AL – Brasil.

Resumo

Introdução: O termo *wiki* significa espaço coletivo de compartilhamento de saberes. **Objetivo:** Verificar a opinião dos alunos de um curso de Fisioterapia com relação ao uso do *wiki* como ferramenta auxiliar na aprendizagem. **Métodos:** Estudo realizado em uma instituição de ensino superior de Maceió, Alagoas, com 46 acadêmicos de Fisioterapia matriculados na disciplina de Fisioterapia Neurológica II. Cada aluno respondeu a um questionário previamente elaborado, abordando o perfil do entrevistado, aspectos da relação homem-máquina, e aspectos relacionados à interação dos entrevistados com a ferramenta *wiki*. **Resultados:** Verificou-se um predomínio de alunos do sexo feminino, com idades entre 21 e 30 anos, pertencentes à classe média. Os avaliados consideraram a ferramenta *wiki* como de fácil uso, caracterizando-a como uma experiência positiva, que estimula a revisão dos assuntos abordados na disciplina. **Conclusão:** A inserção da ferramenta *wiki* no ensino em Fisioterapia é uma iniciativa que gera benefícios para os acadêmicos.

Descritores: Educação médica; Tecnologia educacional; Internet.

Abstract

Introduction: The term *wiki* means space for collective sharing of knowledge. **Objective:** To verify opinions of undergraduate students in Physical Therapy about the use of *wiki* as an auxiliary tool in learning. **Methods:** Study performed in an institution of higher education of Maceió, Alagoas (Brazil), with 46 academics of Physical Therapy registered in discipline of Neurologic Physical Therapy II. Each student answered a questionnaire previously elaborate, addressing the profile of interviewee, aspects of man-machine relationship, and aspects of interaction of students with the *wiki* tool. **Results:** It was verified a predominance of female students, aged between 21 and 30 years, and middle-class. The academics considered the *wiki* tool as easy to use, characterizing it as a positive experience that encourages the review of the issues approached in the discipline. **Conclusion:** The insertion of the *wiki* tool in the teaching of Physical Therapy is an initiative that generates benefits for academics.

Key words: Education, medical; Educational technology; Internet.

Introdução

A massificação da relação entre o homem e a máquina propicia um momento de intensa transformação social, atingindo um patamar indispensável ao modelo de vida moderno, desencadeando um processo diversificado de ideias e comportamentos^{1,2}. Dessa forma, a cada dia surgem novas ferramentas com as mais diferentes aplicabilidades. Inevitavelmente, esse novo horizonte de possibilidades funde-se as diversas fontes por onde se transmite e adquirir o conhecimento, permitindo, assim, novos meios em educação².

O termo *wiki* significa espaço coletivo de compartilhamento de saberes. É utilizado para identificar um tipo específico de coleção de documentos em forma de hipertexto ou *software* colaborativo usado para criá-lo, sendo uma ferramenta de escrita que incentiva a autoria coletiva de textos. O ambiente inerente a esse contexto oferece a possibilidade de editar documentos colaborativamente por meio de um navegador usando uma linguagem para edição simplificada³.

A ferramenta de acesso livre *wiki* proporciona a indivíduos distintos uma nova arma para a produção compartilhada de conteúdo, incidindo sobre o processo de aprendizagem^{4,5}. Segundo Rosado e Bohadana⁶, a autorregulação ambiental, em que os usuários têm a autonomia de incluir conceitos que podem ser modificados por outros, é um fator que diferencia esse instrumento de outros, pois possibilita efeitos constituídos pela igualdade das relações entre os participantes em todo o processo de estruturação. Entretanto, ressalta que, apesar de todas as indicações favoráveis, o educador deve ter em mente que os utilizadores da plataforma *wiki* podem ainda não serem “íntimos” dela, ou seja, não estarem familiarizados com suas peculiaridades e especificações.

Vale destacar que, assim como afirma Amem e Nunes⁷, as tecnologias da informação e comunicação (TIC), que têm por funções propiciar e facilitar o acesso à informação para que

possa desenvolver determinado desígnio, devem ser desenvolvidas com competência e habilidade. Logo, no âmbito da educação, a capacitação dos indivíduos acerca das metodologias relacionadas à tecnologia é um ponto crucial no aprendizado.

No contexto educacional, em especial educação em saúde, o ensino superior em Fisioterapia se desenvolve com algumas mudanças desde a regulamentação da profissão, em 1969, principalmente no que diz respeito ao conteúdo da graduação⁸, estando o modelo de ensino centrado na figura do professor, nas aulas expositivas e nas práticas demonstrativas, nos estágios supervisionados e na utilização do livro didático.

De acordo com Dias e Dias⁹, há um grande abismo entre a qualidade da formação do profissional fisioterapeuta e as habilidades necessárias para uma atuação melhor embasada, do ponto de vista científico, e que são necessárias revisões curriculares e dos métodos pedagógicos para uma melhor formação do aluno, no sentido de despertar uma consciência crítica, para que o mesmo possa reproduzir esse comportamento crítico em sua prática futura.

Considerando as novas possibilidades pedagógicas, neste estudo em questão teve-se como objetivo verificar a opinião dos alunos de um curso de Fisioterapia com relação ao uso do *wiki* como ferramenta auxiliar na aprendizagem.

Métodos

Este estudo caracterizou-se como de campo, transversal e qualquantitativo, sendo realizado no período de junho a novembro de 2010, na instituição de ensino superior Centro Universitário Cesmac, no município de Maceió, Alagoas. Foram incluídos no estudo alunos do sétimo período de Fisioterapia, regularmente matriculados na disciplina de Fisioterapia Neurológica II, de ambos os sexos e sem limites de idade. Excluiu-se do estudo

os alunos que não participaram da experiência com a plataforma *wiki*, os que se recusaram a participar da pesquisa e os que não cumpriram 75% de frequência nas aulas da referida disciplina. Assim, obteve-se uma amostra final de 46 voluntários.

Os procedimentos do estudo se iniciaram com encontros semanais nos quais os alunos utilizaram a ferramenta *wiki* do portal universitário da referida instituição de ensino, mediados por um dos pesquisadores, sendo promovida a criação de conceitos referentes a assuntos abordados na disciplina de Fisioterapia Neurológica II.

Após um período de 5 meses de utilização da plataforma *wiki*, espaço de tempo em que a disciplina foi ministrada, cada aluno respondeu a um questionário previamente elaborado, de forma individual, em uma sala iluminada e climatizada, e sem limite de tempo. O referido instrumento de coleta constava de 11 questões divididas em três blocos: o perfil do entrevistado, aspectos sobre a relação homem-máquina, e aspectos relacionados à interação dos entrevistados com a ferramenta *wiki*.

O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde (FCBS) do Centro Universitário Cesmac, sob protocolo nº 950/10. Cada voluntário assinou um termo de consentimento livre e esclarecido, validando a sua participação, de acordo com a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde.

A análise quantitativa dos dados foi realizada de forma descritiva simples, sendo apresentados em número absoluto e percentagem. Utilizou-se o programa estatístico BioEstat®, versão 5.0. Para a avaliação qualitativa, utilizou-se como método a análise do conteúdo. Assim, segundo Caregnato e Mutti¹⁰, essa metodologia se estabelece no texto como meio de expressão do sujeito, em que o analista busca categorizar as unidades de texto (palavras ou frases) que se repetem, inferindo uma expressão que as representem.

Resultados e discussão

Em relação ao perfil dos entrevistados, no que diz respeito ao gênero, outros estudos¹¹⁻¹³ realizados com fisioterapeutas no município de Maceió apresentam dados concordantes com os achados nesta pesquisa, na qual a maioria dos profissionais se constitui de indivíduos do sexo feminino e adultos jovens, conforme mostram as Tabelas 1 e 2.

Tabela 1: Distribuição dos sujeitos do estudo de acordo com o gênero

Gênero	N (%)
Masculino	12 (26,1)
Feminino	34 (73,9)

Tabela 2: Distribuição dos sujeitos do estudo de acordo com a idade

Faixa etária	N (%)
17 a 20 anos	2 (4,3%)
21 a 30 anos	41 (89,2%)
31 a 40 anos	3 (6,5%)

Vale destacar que a idade da maioria dos voluntários do estudo condiz com a parcela da população que mais se relaciona com as TICs, conforme afirmam Rosado e Bohadana⁶, uma vez que a participação dos jovens nesse novo ambiente se dá devido principalmente à fácil adaptabilidade dessa faixa etária e a não acomodação, passividade, domesticação e uniformização.

Notou-se que os alunos são, em sua maior parte, de classe média, fato comum em uma instituição de ensino privada (Tabela 3). Assim, podemos inferir que esses alunos possuem boa possibilidade de acesso às novas tecnologias, tais como celular, computador e internet^{14, 15}, o que os torna um público para o qual a implementação e utilização da plataforma *wiki* ocorrem de uma forma mais facilitada. No entanto, a baixa renda, apesar de atrelada a múltiplos aspectos sociais¹⁶, não é um fator totalmente limitante da inclusão digital.

Tabela 3: Distribuição dos sujeitos do estudo de acordo com a renda familiar

Renda familiar	N (%)
Entre 3 e 4 salários	8 (17,4%)
Entre 4 a 5 salários	20 (43,5%)
Acima de 5 salários	18 (39,1%)

Pode-se inferir, de acordo com a Tabela 4, que a maioria dos voluntários apresentava um tempo de relação com os recursos da informática superior a 7 anos. A popularização e implantação do computador e da internet no ambiente doméstico elevaram esses recursos a uma categoria de elemento do cotidiano para uma parcela da população, devido às facilidades para obter informações e entretenimento.

Tabela 4: Distribuição dos sujeitos do estudo segundo o tempo total de relação com o computador

Tempo de relação	N (%)
1 a 3 anos	4 (8,7)
4 a 6 anos	9 (19,6)
7 a 9 anos	16 (34,7)
> 10 anos	17 (37,0)

Um estudo publicado no ano de 2001 com enfermeiros e estudantes de enfermagem mostrou que os acadêmicos têm uma maior familiaridade com o uso do computador¹⁷. Esse dado pode estar relacionado à progressiva incorporação do computador na sociedade com o passar dos anos. Assim, espera-se que os voluntários deste estudo, quando egressos, tenham maiores facilidades com a utilização da informática do que os enfermeiros do trabalho anteriormente citado.

Outra pesquisa publicada em 2004 com enfermeiros e médicos aponta que muitos dos profissionais entrevistados começaram a utilizar o computador recentemente, podendo-se associar esse fato a evolução da internet¹⁸.

Um estudo realizado com alunos de enfermagem sobre a utilização dos recursos de informática ressaltou que existe uma relação direta entre o tempo de utilização e a habilidade no ma-

nuseio do computador¹⁹. Dessa forma, explica-se a pouca ou nenhuma dificuldade em utilizar o recurso *wiki* ao se considerar o frequente uso desse equipamento e sua utilização há mais de 7 anos pelos entrevistados no trabalho aqui apresentado. Soma-se a isso a popularização dessa ferramenta por meio de sites como o *Wikipedia* e o *Wikileaks*. Outros detalhes estão descritos nas Tabelas 5 e 6.

Tabela 5: Dificuldade em utilizar ferramenta *wiki* relatada pelos sujeitos do estudo

Dificuldade	N (%)
Pouca	25 (54,3)
Nenhuma	21 (45,7)

Tabela 6: Frequência do uso do computador segundo os sujeitos do estudo

Frequência	N (%)
Diariamente	39 (84,9)
Semanalmente	7 (15,1)

Quando abordados a respeito da experiência com o *wiki* e a sua importância na interação com os assuntos abordados na disciplina Fisioterapia Neurológica II, a maioria dos sujeitos da pesquisa atestou como uma experiência positiva (Tabela 7). Além disso, grande parte dos entrevistados afirmou que o uso do *wiki* estimulou a revisão de assuntos básicos necessários à disciplina (Tabela 8).

Tabela 7: Caracterização da experiência de utilização do *wiki* relatado pelos sujeitos da pesquisa

Caracterização da experiência	N (%)
Experiência positiva	43 (93,5)
Experiência negativa	3 (6,5)

Tabela 8: Importância da utilização do *wiki* na interação dos sujeitos da pesquisa com os assuntos abordados na disciplina de Fisioterapia Neurológica II

Importância	N (%)
Estimulou a revisão dos assuntos	39 (84,8)
Não estimulou	7 (15,2)

Alguns autores²⁰ consideram como potencialidades educativas da ferramenta *wiki*, o seguinte: interagir e colaborar dinamicamente com os alunos; trocar ideias, criar aplicações, propor linhas de trabalho para determinados objetivos; recriar ou fazer glossários, dicionários, livros de texto, manuais, repositórios de aula e similares; ver todo o histórico de modificações, permitindo ao professor avaliar a evolução registrada; gerar estruturas de conhecimento partilhado, colaborativo que potencializa a criação de comunidades de aprendizagem.

O julgamento dos alunos acerca da iniciativa de incluir as TICs no ensino da disciplina Fisioterapia Neurológica II está descrita na Tabela 9. Mercado³ cita que a pesquisa colaborativa torna mais rápido o descobrimento e o aprendizado científico, ampliando as fontes de acesso fácil, as informações e o conhecimento disponível.

Tabela 9: Avaliação da iniciativa de incluir as tecnologias de informação e comunicação no ensino da disciplina Fisioterapia Neurológica II

Avaliação	N (%)
Excelente	16 (34,8)
Boa	16 (34,8)
Regular	13 (23,3)
Ruim	1 (2,1)

Por fim, foi solicitado aos alunos, em uma questão aberta, que listassem os pontos positivos e negativos da experiência com o *wiki*. Como pontos positivos, os acadêmicos relataram a integração entre os participantes, a troca de conhecimento, a diversidade de opiniões a respeito dos assuntos e o trabalho em conjunto. Como ponto negativo, destacou-se a desconfiança de alguns entrevistados com relação à fidedignidade dos conteúdos postados.

Primo e Recuero⁴ ressaltam para o aspecto complementar da ferramenta *wiki*, devendo o usuário utilizar mais de uma fonte na busca do conhecimento. Amem e Nunes⁷ destacam que as TICs como ferramenta pedagógica no processo

educativo ainda tem um grande caminho a percorrer na busca de uma melhor difusão e aplicabilidade.

Conclusão

Concluiu-se que a inserção da ferramenta *wiki* no ensino em Fisioterapia é uma iniciativa que gera benefícios para os acadêmicos.

Referências

- Cardoso JP, Rosa VA, Lopes CRS, Vilela ABA, Santana AS, Silva ST. Construção de uma práxis educativa em informática na saúde para ensino de graduação. Ciênc Saúde Coletiva. 2008;13(1):283-8.
- Pereira VO, Borges Neto H. A utilização do chat como recurso educativo. In: XV Encontro de Pesquisa Educacional do Norte e Nordeste, São Luís; 2001.
- Mercado LPL. Integração de mídias nos espaços de aprendizagem. Revista em Aberto. 2009;22(79):17-44.
- Primo AFT, Recuero RC. Hipertexto cooperativo: uma análise da escrita coletiva a partir dos blogs e da wikipédia. Revista da FAMECOS. 2003;23:54-63.
- Primo A. Quão interativo é o hipertexto? Da interface potencial à escrita coletiva. Fronteiras: Estudos Midiáticos. 2003;5(2):125-42.
- Rosado LAS, Bohadana E. Autoria coletiva na educação: análise da ferramenta wiki para cooperação e colaboração no ambiente virtual de aprendizagem moodle. In: 5º Encontro de Educação e Tecnologias de Informação e Comunicação, Rio de Janeiro; 2007.
- Amem BMV, Nunes LC. Tecnologias de informação e comunicação: contribuições para o processo interdisciplinar no ensino superior. Rev Bras Educ Méd. 2006;30(3):171-80.
- Brasil. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES nº 4, de 19 de fevereiro de 2002. Institui Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Fisioterapia. Diário Oficial da União. Brasília, DF (4 mar 2002); Sec 1:11.
- Dias RC, Dias JMD. Prática baseada em evidências: uma metodologia para a boa prática fisioterapêutica. Fisioter Mov. 2006;19(1):11-6.

10. Caregnato RCA, Mutti R. Pesquisa qualitativa: análise de discurso versus análise de conteúdo. *Texto Contexto Enferm.* 2006;15(4):679-84.
11. Dibai Filho AV, Barbosa LF, Rodrigues JE. A prática fisioterapêutica generalista e especialista na cidade de Maceió – AL. *Fisioter Mov.* 2009;22(2):293-303.
12. Dibai Filho AV, Pontes JF, Nascimento MV, Gomes CAFP, Rodrigues JE. Análise do perfil dos fisioterapeutas atuantes em unidades de terapia intensiva da cidade de Maceió/AL. *Fisioter Bras.* 2010;11(3):192-7.
13. Araujo LZS, Neves Junior WA. A bioética e a Fisioterapia nas unidades de terapia intensiva. *Rev Fisioter Univ São Paulo.* 2003;10(2):52-60.
14. Demo P. Inclusão digital – cada vez mais no centro da inclusão social. *Inclusão Social.* 2005;1(1):36-8.
15. Silva H, Jambeiro O, Lima J, Brandão MA. Inclusão digital e educação para a competência informacional: uma questão de ética e cidadania. *Ci Inf.* 2005;34(1):28-36.
16. Sorj B, Guedes LE. Exclusão digital: problemas conceituais, evidências empíricas e políticas públicas. *Novos Estudos.* 2005;72:101-17.
17. Santos SR. Análise das atitudes de enfermeiros e estudantes de enfermagem na Paraíba-BR quanto à utilização do computador. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2001;9(6):56-61
18. Ribeiro MAS, Lopes MHBM. Mensuração de atitudes de enfermeiros e médicos sobre o uso de computadores na era da internet. *Rev Latino-am Enfermagem.* 2004;12(2):228-34.
19. Peres HHC, Duarte YAO, Maeda ST, Colvero LA. Estudo exploratório sobre a utilização dos recursos de informática por alunos do curso de graduação em enfermagem. *Rev Esc Enf USP.* 2001;35(1):88-94.
20. Coutinho CP, Bottentuit Junior JB. Blog e Wiki: Os Futuros Professores e as Ferramentas da Web 2.0. In: Simpósio Internacional de Informática Educativa, Porto, Portugal; 2007.